CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE Staphylococcus spp. ISOLADOS DE MATITE EM PEQUENOS RUMINANTES

Maura Marinete de Sousa¹; Renata de Moraes Peixoto Araújo² e Rodolfo de Moraes Peixoto³

1- IF SERTÃO-PE - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: maura.marisousa@gmail.com; 2- IF SERTÃO-PE - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: renatavet_peixoto@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Staphylococcus aureus é um importante agente etiológico da mastite. Além disso, apresenta riscos à saúde pública. Nos últimos anos, as técnicas moleculares têm sido utilizadas com frequência na identificação e caracterização de bactérias, permitindo a detecção de genes de fatores de virulência de maneira rápida e confiável, com alta sensibilidade e especificidade. Objetivo: Portanto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar genotipicamente Staphylococcus spp. isolados de casos de mastite em pequenos ruminantes. Materiais e Métodos: Para isto, foram utilizados 33 isolados bacterianos de amostras de leite de cabras e ovelhas, oriundos da bacterioteca do Laboratório de Analises Microbiológicas de Alimentos do IF SERTÃO-PE. No Laboratório de Genética e Biotecnologia da UNIVASF, Campus Ciências Agrárias realizou-se a extração do DNA dos isolados. bem como a análise da Reacão em Cadeia da Polimerase (PCR) para a detecção do gene nuc, e para a detecção dos genes blaZ, mecA, mecC, icaA, icaD e bap nas amostras positivas para nuc. Resultados: Dentre as 33 cepas de Staphylococcus spp. submetidas à pesquisa do gene nuc, 39,4% (13/33) foram positivas, estes isolados foram então identificados como Staphylococcus aureus, 61.5% positivos para o gene blaZ, nenhum positivo para o mecA, 7,6% positivos para o mecC e o icaD, e 15,4% positivos para os genes icaA e bap. Um isolado destacou-se dos demais por apresentar positividade para quatro dos seis genes pesquisados. Considerações Finais: Desta forma, concluiu-se que a caracterização genotípica é de fundamental importância, tendo em vista o conhecimento em termos de espécie, com isto, a pesquisa em questão confirma a presença S. aureus em casos de mastite subclínica em pequenos ruminantes. Ainda, de acordo com os resultados obtidos pôde-se concluir que os isolados de S. aureus testados apresentaram importantes fatores de virulência, como o potencial de produção de biofilme, e o perfil de resistência aos antimicrobianos.

Palavras-chave: biofilme, resistência bacteriana, perfil genotípico, análise molecular.

AGRADECIMENTOS: Ao programa de bolsas do CNPq. Ao IF SERTÃO-PE. À UNIVASF.

Modalidade: PIBIC CNPq Campus: Petrolina Zona Rural